



**“HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E
HISTÓRIA DIGITAL DA EDUCAÇÃO:
O PAPEL DA DEMOCRACIA NA
DEFESA DOS ESPAÇOS
EDUCATIVOS”**



**OS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DAS ESCOLAS GINASIAIS NA
REVISTA DO ENSINO/RS (1939-1942): ICONOGRAFIA E
ICONOLOGIA DAS PEÇAS DO INSTITUTO PORTO ALEGRE- IPA**

Vagner Dutra Maciel
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
vagnermaciel.des@gmail.com

Chris de Azevedo Ramil
Universidade Federal de Pelotas - UFPel
chrisramil@gmail.com

Este texto tem como objetivo discorrer sobre a iconografia e iconologia dos anúncios publicitários das escolas ginasiais publicados na Revista do Ensino do Estado do Rio Grande do Sul (R. E.), entre os anos de 1939 e 1942, tendo como foco a análise das peças do Instituto Porto Alegre (IPA). Esta investigação integra o projeto unificado - com ênfase em pesquisa - “Visualidade e materialidade nos acervos do Hisales”, em desenvolvimento junto ao Centro de Memória e Pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos livros Escolares - Hisales⁶⁶, órgão complementar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPel).

Segundo Panofsky (2011), a iconografia é o ramo da história da arte que trata do tema ou mensagem das peças em contraste à sua forma. Por outro lado, a iconologia é responsável por abordar o contexto social em que a peça foi desenvolvida, a fim de entender as motivações do autor.

A escolha deste *corpus* se deu tanto pela grande quantidade de anúncios de escolas na R. E., quanto pela inserção no período do Estado Novo (1937-1945),

⁶⁶ Para saber mais sobre o Hisales: site - wp.ufpel.edu.br/hisales, redes sociais - [@hisales.ufpel](https://www.facebook.com/hisales.ufpel) (Facebook) e [@grupohisales](https://www.instagram.com/grupohisales) (Instagram) e e-mail - grupohisales@gmail.com.

cujo movimento nacionalista promovia um planejamento notável para o campo da educação. Segundo Ramil e Peres (2023, p. 88):

[...] o nacionalismo reflete uma forma de pensamento que valoriza as características da nação, e isso se dá também pelo patriotismo, notado pela utilização de símbolos nacionais, como a bandeira do Brasil, o Hino Nacional, o mapa do Brasil, entre outros.

Não obstante a isso, Bastos (2005, p. 17) diz ainda que:

O Nacionalismo já estava presente nas discussões, debates e realizações educacionais desde 1910. O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico do decênio de 1920 trouxeram o nacionalismo para o âmago da questão educacional, que passou, então, a ser formulada como programa de constituição da nacionalidade.

Com isso, em setembro de 1939 foi criada a Revista do Ensino/RS, um instrumento para a reconstrução nacional, pautado nas palavras de intelectuais, para transmitir aos professores e professoras em exercício “princípios uniformes de disciplina cívica e moral, de sorte a transformar a escola primária em fatos eficientes de formação do caráter das novas gerações, imprimindo-lhes rumos de nacionalismo sadio” (Vargas, 1938, p. 37, *apud* Bastos, 2005, p. 18). Entendendo a importância da educação para a consolidação e avanço do Estado Novo, cabe ainda destacar que a educação deixou de servir apenas para ministrar o conhecimento e as disciplinas, mas agora tinha o papel de “essencialmente preparar a criança e o adolescente para viver em sociedade [...]” (Bastos, 2005, p. 15).

Passando para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa exploratória documental no acervo de edições da R. E. localizado no Hisales, a partir da análise de 177 exemplares⁶⁷, cujos anúncios publicitários estão sendo catalogados e sistematizados em uma planilha digital. Estas peças são codificadas de acordo com a edição da revista em que se encontram e, além disso, são registrados ainda o tema, a localização na revista (com destaque para a segunda, terceira e quarta capa) e o segmento no qual se enquadram. Essas definições constam na Figura 1.

⁶⁷ Analisou-se apenas um exemplar de cada edição da revista, desconsiderando os volumes repetidos presentes no acervo, o que totalizou então 177 edições diferentes. O acervo de R. E. do Hisales contém atualmente, 340 exemplares, incluindo nesse montante os repetidos.

Figura 1⁶⁸ - Resumo do sistema de catalogação dos anúncios publicitários da Revista do Ensino/RS.

SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DOS ANÚNCIOS DA REVISTA DO ENSINO/RS

MACIEL, Vagner Dutra (2024) - Hisales (FaE/UFPel)

01. REVISTAS

Ao ser catalogada, cada revista recebe um nome de chamaido **RE000** que indica o número de registro no acervo das Revistas do Ensino/RS no Hisales. Ao passar para os anúncios, cada um recebe como código, o nome de chamaida da revista + o quantificador de anúncios, resultando em: **RE000_00**. Com isso, todos os anúncios e revistas ficam corretamente registrados. Os dados catalogados da revista, além dos anúncios, são:

02. CÓDIGOS

Ao ser catalogada, cada revista recebe um nome de chamaido **RE000** que indica o número de registro no acervo das Revistas do Ensino/RS. Ao passar para os anúncios, cada um recebe como código, o nome de chamaida da revista + o quantificador de anúncios, resultando em: **RE000_00**. Com isso, todos os anúncios e revistas ficam corretamente registrados.

- A. **Número** - o número da edição;
- B. **Volume** - o número do volume da publicação;
- C. **Data** - mês e ano da edição;
- D. **Editora** - o nome da editora responsável pela publicação;

- E. **Gráfica** - empresa responsável pela impressão;
- F. **Páginas** - a quantidade de páginas do volume;
- G. **Tamanho** - as dimensões do impresso (largura x altura).

03. TEMA

A categoria tema se presta para registrar as marcas, produtos, empresas e similares que contratam anúncios na revista.

Ex.: Caicás Renner, Instituto Porto Alegre, Companhia Telephonica Riograndense.

04. LOCALIZAÇÃO

O local onde cada anúncio se encontra dentro da revista é também um ponto registrado, e este pode se enquadrar nas seguintes categorias:

- A. **SC** - segunda capa;
- B. **TC** - terceira capa;
- C. **QC** - quarta capa;
- D. **p.** - página do miolo (ex.: p. 83).

05. SEGMENTOS

Os anúncios foram classificados de acordo com o conteúdo que eles trazem, e sendo assim, surgiram as seguintes categorias:

- A. **Externos educacionais** - correspondem às propagandas que versam sobre produtos voltados para a educação, mas não possuem ligação com as R.E.;
- B. **Externos comerciais** - referentes a assuntos diversos com intuito de venda;
- C. **Informacionais** - com informação sobre determinado tema, mas que ainda assim se coloca como uma propaganda de uma empresa/instituição;
- D. **Governmentais** - oriundos do governo em qualquer uma de suas esferas de poder;
- E. **Editoriais** - vendem produtos vinculados à própria editora responsável pela publicação e circulação da revista;
- F. **Internos** - tratam especificamente sobre a própria Revista do Ensino.

06. TAMANHOS

Os tamanhos dos anúncios também foram registrados e seguiram os seguintes padrões:

- A. **Tamanho 1** - anúncios em página inteira;
- B. **Tamanho 2** - anúncios em meia página;
- C. **Tamanho 3** - 1/3 de página no sentido vertical;
- D. **Tamanho 4** - 1/3 de página no sentido horizontal;
- E. **Tamanho 5** - anúncio disposto no rodapé da página;
- F. **Tamanho 6** - anúncio de tamanho variável, normalmente pequeno, disposto em locais aleatórios da página;
- G. **Tamanho 7** - anúncio disposto em página dupla;
- H. **Tamanho 8** - anúncio com 2/3 de página.

Fonte: Os autores (2024).

Da totalidade de anúncios publicitários localizados até então, sendo eles 466, visto que a pesquisa segue em execução, foram selecionados apenas os publicados pelas escolas ginasiais, resultando em 108 peças.

Neste ínterim, “o Ginásio de Ensino Secundário foi instituído com a finalidade de atender aqueles que almejavam o ensino superior e, consequentemente, a ascensão social” (Urbelta, 2018, p. 1). Não obstante, o Instituto Porto Alegre, fundado em 1923⁶⁹ e situado na cidade de mesmo nome e capital do RS, foi uma escola com origens estadunidenses que seguia a linha metodista de ensino e era voltada para a parcela burguesa da população.

O IPA, para divulgar seus serviços, também investia em anúncios publicitários veiculados nas R.E. e prezava pela sua qualidade, o que se evidencia pela visualidade das peças, haja visto o uso de elementos diferenciais na produção gráfica de seus materiais, a localização e as dimensões que apresentam neste impresso pedagógico. Essas características reunidas tornavam a publicação de uma peça publicitária mais cara, tendo como parâmetro a lógica conhecida e estudada de produção gráfica.

Os anúncios publicitários veiculados em periódicos devem ser vistos como itens potentes de análise de registros históricos. Segundo Neves (2012, p. 17), podem ser considerados “uma ferramenta de comunicação que [...] serve de aparato para a divulgação de atributos de um serviço/produto, bem como um

⁶⁸ Para ver a imagem em alta resolução: <https://ibb.co/w6xvZb9>.

⁶⁹ Esta instituição continua em funcionamento, mas passou por modificações no decorrer dos anos e atualmente está sob outra configuração, atendendo também a educação superior.

instrumento de inculcação das concepções a serem difundidas". Além do seu natural apelo comercial, os anúncios são também uma fonte histórica, visto a sua capacidade de narrar não só as características da indústria e da produção gráfica da sua época, mas também algumas questões sociais que estão incluídas no seu planejamento. Farias e Braga (2018) defendem a ideia de artefatos visuais, ou seja, "elementos de uma cultura, e servem como fontes para se entender uma sociedade, algo que aproxima os estudos no campo da cultura visual dos estudos sobre memória gráfica" (Farias; Braga, 2018, p. 12), definição que abarca também os anúncios publicitários.

Quanto aos anúncios das escolas ginásiais na R. E., as 107 peças aparecem a partir da edição n. 2, pertencendo a 22 escolas diferentes. Foram classificados como anúncios informacionais e ocupam diferentes tamanhos nas páginas. A relação das escolas e a quantidade de anúncios contratados constam na Figura 2.

Figura 2 - Relação de escolas ginásiais e anúncios na Revista do Ensino/RS (1939-1942).

RELAÇÃO DE ESCOLAS GINÁSIO X ANÚNCIOS CONTRATADOS

MACIEL, Wagner Dutra (2024) - Hisales (FaE/UFPel)

Nome das escolas/cursos ginásiais - (Quantidade de anúncios)	Nome das escolas/cursos ginásiais - (Quantidade de anúncios)
Colégio Americano (19)	Colégio Nossa Senhora Medianeira (2)
Curso Gosch (15)	Curso Ginasial Rui Barbosa (2)
Instituto Porto Alegre (15)	Ginásio Municipal São Jacó (2)
Ginásio Estadual Nossa Senhora do Bom Conselho (9)	Curso Cardoso Filho (1)
Ginásio Estadual Sevigné (9)	Curso Emílio Meyer (1)
Curso Ginasial Alberto de Brito e Cunha (6)	Fundação Evangélica (1)
Ginásio Cruzeiro do Sul (6)	Ginásio Estadual Anchieta (1)
Colégio Batista Americano Brasileiro (4)	Ginásio Nossa Senhora das Dôres (1)
Ginásio do Rosário (4)	Ginásio Sinodal (1)
Ginásio Adventista (3)	Ginásio Sant'Ana (1)
Ginásio Estadual Júlio de Castilhos (3)	Ginásio Teuto-Brasileiro Farroupilha (1)

Fonte: Os autores (2024).

Nota-se, pela lista acima, que o IPA publicou 15 anúncios entre 1939 e 1942. Estes que geralmente são de meia página na segunda capa⁷⁰ da revista e possuem ilustração⁷¹, inclusive fotomontagens. Frequentemente ganham destaque ao serem

⁷⁰ As quatro capas da revista são consideradas lugares nobres para a veiculação de informações e possuem assim um valor elevado para a sua compra. Dentre todas, a quarta capa é a que possui o maior valor.

⁷¹ Cabe salientar que a ilustração não se refere apenas ao desenho, mas sim a toda imagem que produz sentido, englobando também as fotografias.

impressos em azul em página inteira, com papel especial, além de apresentar alguns discursos muito característicos e diferenciados dos demais. Observa-se também o uso de diferentes tipografias e o emprego de clichês, sendo estes adornos visuais pré-existentes aplicados na produção gráfica, semelhantes aos carimbos.

Em relação aos anúncios das demais 17 escolas, estes geralmente aparecem no miolo da revista, variando de tamanho entre módulos e rodapés principalmente; são quase sempre impressos em preto e apresentam somente texto, além do emprego de diferentes tipografias e de clichês. Na Figura 3, há alguns exemplos de anúncios veiculados pelo IPA e por outras escolas, na R. E.

Figura 3 - Anúncios do IPA e de outras escolas na Revista do Ensino/RS (1939-1942).

ANÚNCIOS IPA X ANÚNCIOS DE OUTRAS ESCOLA GINÁSIO

Anúncios do Instituto Porto Alegre (IPA)



Revista do Ensino - N° 03 - 1939



Revista do Ensino - N° 11 - 1940



Revista do Ensino - N° 13 - 1940

Anúncios de outras escola ginásio



Revista do Ensino - N° 04 - 1939



Revista do Ensino - N° 07 - 1940



Revista do Ensino - N° 07 - 1940

Fonte: Acervo Hisales.

Pelas imagens acima, evidencia-se que o IPA buscava divulgar a qualidade desta instituição e alcançar o público-alvo pretendido, pelos anúncios publicitários, explorando a visualidade. Destaca-se a exibição do prédio e, ainda, o discurso nacionalista dessa instituição nas peças, tais como: "Orientação nacionalista e cristã", "O espírito do I.P.A. refletido sobre o Brasil", "Preparando uma geração nova para servir o Brasil". Não apenas os discursos fonográficos, mas também a mensagem visual transmitida através de elementos nacionalistas como a bandeira,

o mapa do Brasil, postura corporal e espaços que remetem ao treinamento militar, são elementos importantes na construção no sentido de moral e idoneidade do instituto.

Vale mencionar que há ainda, em menor quantidade, anúncios de outras escolas ginaciais, também com alto investimento gráfico e com ideais nacionalistas, reforçando o contexto histórico-social supracitado, mas que não serão abordados neste texto.

Sendo assim, com este trabalho, foi possível verificar não só as diferenças iconográficas e iconológicas presentes entre os anúncios publicitários das escolas ginaciais na Revista do Ensino/RS, com foco nas peças do IPA, mas também identificar aspectos relacionados à história da educação gaúcha. Neste ínterim, pretende-se contribuir com investigações no campo da História da Educação, da memória gráfica e áreas afins.

Palavras-chave: Revista do Ensino, Anúncios publicitários, Instituto Porto Alegre, Escolas ginaciais, Iconografia e iconologia.

Referências

BASTOS, Maria Helena C. **A Revista do Ensino do Rio Grande do Sul (1939-1942): o novo e o nacional em revista.** Pelotas: Seiva, 2005.

FARIAS, Priscila; BRAGA, Marcos da C. O que é memória gráfica?. In: FARIAS, Priscila; BRAGA, Marcos da Costa (org.). **Dez ensaios sobre memória gráfica.** São Paulo: Blucher, 2018.

NEVES, Helena de A. **O ensino privado em Pelotas na propaganda impressa: séculos XIX, XX, XXI.** 2012. 412 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais.** São Paulo: Perspectiva, 2011.

RAMIL, Chris de A.; PERES, Eliane. A visualidade do nacionalismo nos cadernos escolares: uma análise das capas (décadas de 1930 a 1950). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 28, 2023, Porto Alegre. **Caderno de resumos [...].** Porto Alegre: ASPHE, 2023. p. 87-92.

URBIETA, Jéssica L. **A tipificação dos ginásios de ensino secundário: um estudo no sul de Mato Grosso.** Disponível em:
<https://sites.pucgoias.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/wp-content/uploads/sites/61/2018/05/J%C3%A9ssica-Lima-Urbieta.pdf>. Acesso em: 28

